A young girl with dark hair tied in a bun is focused on reading a colorful book. She is wearing a light-colored lace-trimmed top. The background is a softly blurred bedroom with a bed, a window with blinds, and a radiator. A semi-transparent green box is overlaid on the right side of the image, containing the title text.

Como criar um ambiente de aprendizado em casa para as crianças com a cultura maker?

GRUPO EDUCACIONAL
grama



Que tal despertar o interesse do seu filho(a) e aprimorar a criatividade, inovação e autonomia?

Você já conhece a **cultura maker**?

Faz tempo que o método de ensino tradicional se mostra desmotivador para as crianças, pais e mães, promover seu engajamento é um grande desafio, sendo mais evidente no momento de pandemia.

Com a metodologia ativa de cultura maker é possível incentivar o seu filho(a) até mesmo com recursos tecnológicos para retirar o foco das redes sociais que causam desvio de criatividade em excesso de utilização.

Dê liberdade de criação e experiências para suas crianças!

Conheça um pouco mais sobre o que é esta metodologia que revoluciona a educação!



**MAS O QUE SERIA
ESSA CULTURA MAKER?**

A palavra “maker” vem do verbo em inglês make, que significa fazer. A cultura maker parte do princípio das pessoas criarem ou produzirem projetos com as próprias mãos, desenvolvendo suas habilidades e adicionando toques pessoais às suas criações.

Na educação traz a necessidade de se aprender mais atividades na prática. As crianças e adolescentes poderão criar e despertar ideias com base no que estudam.

A Cultura Maker veio do movimento “faça você mesmo” (do it yourself). A experiência da criança e do adolescente tem ganhado novos contornos com os avanços tecnológicos. E na pandemia fez com que os estudantes se tornem os protagonistas da sua própria educação e com isso novos conceitos e metodologias de ensino surgem dia após dia.

E a cultura maker é uma delas. Ela é tão importante na educação infantil e fundamental que através do brincar aprende, desenvolve novas habilidades, estreita relações sociais como a empatia e elabora autonomia, trazendo a cultura de experimentação, Fundamental nos meios de inovação.

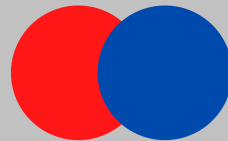


CRIANDO UM AMBIENTE MAIS PRODUTIVO

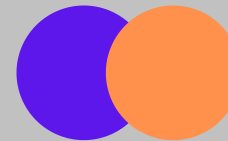
O ambiente voltado a aprendizagem é o primeiro passo para a introdução do seu filho ao sistema de estudos feitos remotamente, quando uma criança consegue diferenciar locais da casa com ações específicas fica mais fácil uma associação de ideias e atitudes no cérebro das crianças.

DICAS BÁSICAS

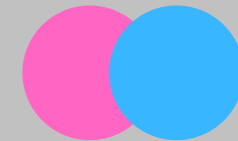
1. Mantenha o ambiente organizado, com poucos objetos no campo de visão da criança.
2. Reserve um lugar com pouco barulho, longe da TV e de conversas alheias.
3. Dê preferência a iluminação e ventilação naturais.
4. Decore com plantas, mantenha a criança em contato com a natureza.
5. Reserve uma mesa para estudos, nada de estudar na cama!
6. Não colocar cores que se contrastam entre si, pois geram desconforto e estresse. Por exemplo, combinações como:



VERMELHO E
AZUL ÍNDICO



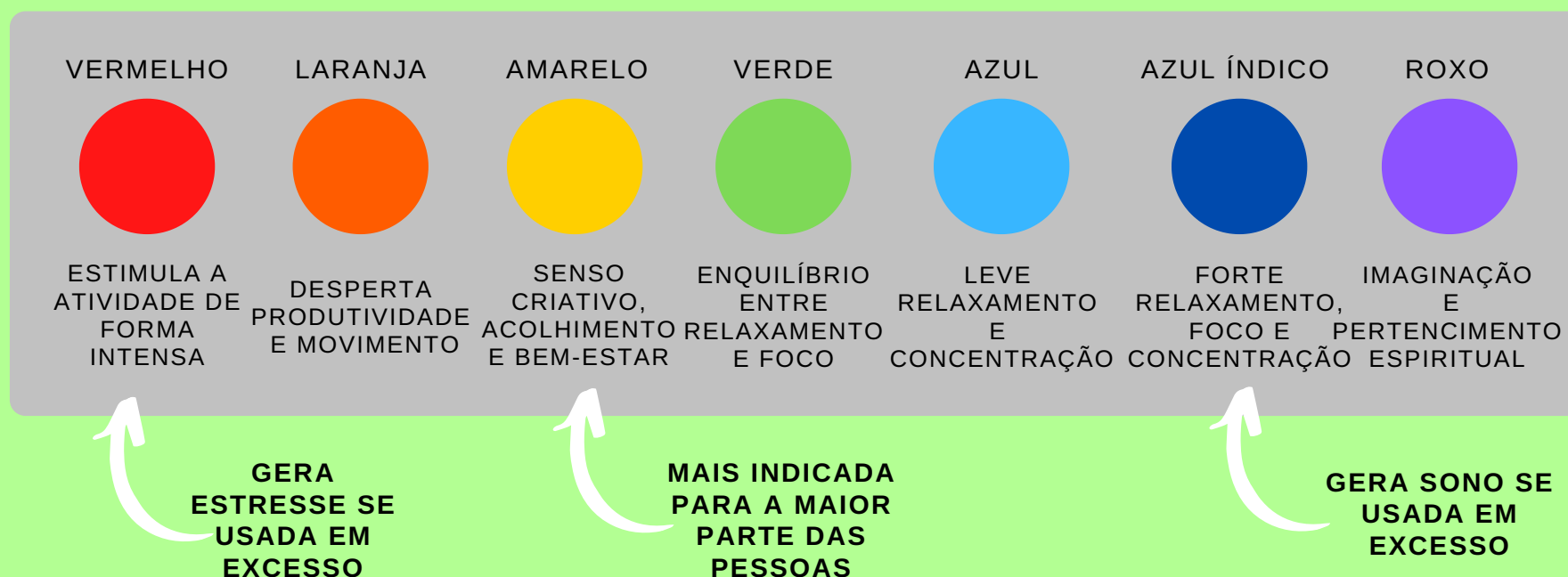
ROXO E
LARANJA



ROSA E AZUL

Dê preferência a cores mais suaves, como as de tons “pastéis”. Isso fará com que o ambiente transmita uma sensação de tranquilidade. Brinque com tons de uma mesma cor, pois se colocarmos várias cores fortes em um pequeno espaço, a criança estará mais propícia a estresse. A distância recomendada entre cores fortes é de 1 metro, aplicando cores neutras entre elas.

A INFLUÊNCIA DAS CORES NO NOSSO CÉREBRO



A dica é buscar equilibrar entre concentração, relaxamento e produtividade. Busque por cores que mais se adequam à personalidade da criança, estimulando características que mais precisam ser desenvolvidas. Você pode utilizar as cores nas paredes e móveis, ou em detalhes mais sutis do ambiente de trabalho da criança.

ILUMINAÇÃO

Utilize lâmpadas de temperatura fria (Luz branca) nas horas que deseja que a criança tenha maior concentração, e luzes mais saturadas (amarelas) nas horas de descanso ou relaxamento, sendo aconselhável você fazer uma pausa depois entre intervalos de duas horas de estudo.

Varie a intensidade de luz.

Durante o dia, isso é possível ser feito automaticamente com um smartphone e lâmpadas inteligentes conectadas com o wi-fi.

Utilize também para melhorar sua experiência ao usufruir de seus aparelhos, mudando o brilho na tela de celulares e computadores durante o dia.



ERGONOMIA

Verifique se a altura do monitor do computador está na mesma altura do olhar, paralelo ao chão. Se o monitor estiver muito abaixo, coloque alguns objetos como livros para dar mais altura.

Caso o monitor estiver alto, ajuste a altura da cadeira. Use cadeiras confortáveis, com encosto e apoio de braço, com ajuste de altura. Caso não seja possível, o mais importante ter uma cadeira que siga as instruções de altura do tópico acima.

Para saber a distância correta entre o monitor e a cabeça da criança peça para que ela sente e estenda um braço para frente, e Certifique-se a altura da mesa está adequada.

Para isso, o peito da criança deve estar entre altura do móvel. onde o final da mão estiver, será a posição do monitor.



ATIVIDADES PRÁTICAS QUE PODEM SER FEITAS EM SUA CASA

O Grupo Grama separou 3 atividades para você reproduzir para seus pequeninos!

Cada uma delas foca em uma área do conhecimento: **Literatura, Artes e Ciências!**

Esperamos que vocês façam bom proveito destas atividades!

ATIVIDADE 1:

Crie um livro junto com seu filho(a) de maneira simples!

É um momento mágico quando podemos brincar ou fazer um projeto juntos com os nossos filhos(as), não é mesmo? Fazer um livro ou uma história juntos pode ser uma atividade mais fácil do que você pensa!

Esse momento irá desenvolver a criatividade, despertar o interesse e estimular a comunicação, além de ser super divertido!

Veja abaixo o passo a passo prático:

Passo 1:

Separe algumas folhas de papel e o material para o desenho. Vocês podem utilizar folhas diversas e materiais de colorir, o que estiver em sua casa. Outra ideia é separar desenhos antigos feitos por ele(a) para fazer colagens.

Pegue as folhas de papel e dobre-as ao meio, utilizando uma cola para juntá-las;





Passo 2:

Crie junto com o seu filho(a) e imaginem uma história da preferência de vocês: Pense que uma história tem começo, meio e fim! Comecem pelos personagens.

Passo 3:

Organize a história: Ajude ele(a) a organizar a narração da história conduzindo a imaginação e construindo junto cada detalhe. É importante pensar nos detalhes para estimular a imaginação! E lembre-se que não tem problema em errar, o legal é a diversão!

Passo 4:

Capa do livro: Deixar essa etapa mais para o final para que possam fazer tanto um título quanto um desenho de acordo com a história. Lembrar de colocar também o nome do seu filho(a) como autor!



Passo 5:

Biografia:

Também é legal fazer uma biografia do seu filho(a), contando um pouco mais sobre ele, sendo alguns exemplos: o que ele ama fazer, características positivas da personalidade, aonde nasceu e qual o objetivo com o livro. Utilize um material mais grosso como a cartolina para a capa!

Passo 6:

Faça os detalhes finais e leiam a história inteira juntos: Lembre-se de colocar a data e números das páginas. Depois de pronto, você pode tirar fotos e colocar online. Assim, depois poderá guardar como e-book e livro físico para vocês compartilharem com os amigos e familiares!

Quem sabe se ele gostar da atividade ele pode um dia ter uma biblioteca inteira de livros dele?



ATIVIDADE 2:

Como fazer atividades recicláveis com seus filhos(as)

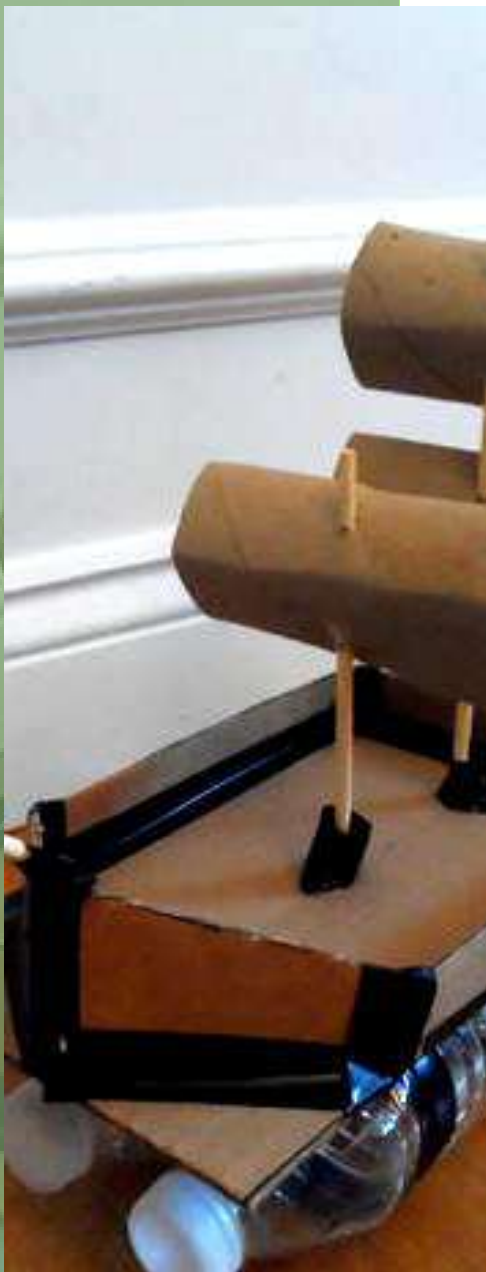
Sabe aqueles materiais que iriam para o lixo e que você e seus filhos(as) podem reutilizar para montar um brinquedo legal? Pois bem, eles podem e devem ser reutilizados para gerar uma diversão em família e estimular o desenvolvimento da criança.

Duas dicas legais e fáceis de como montar um brinquedo reciclável:

Opção 1:

Joaninha de tampinha de garrafa

Vamos lá! Para isso, separe algumas tampinhas de garrafa pet e faça as pintinhas das joaninhas com tinta acrílica preta. Para finalizar, cole os olhinhos dela e pronto! O legal que serve para brincarem ou até mesmo para enfeitar seu jardim.



Opção 2:

Barquinho de papelão e garrafa pet

Vamos lá! Para isso, separe algumas tampinhas de garrafa pet e faça as pintinhas das joaninhas com tinta acrílica preta. Para finalizar, cole os olhinhos dela e pronto! O legal que serve para brincarem ou até mesmo para enfeitar seu jardim.

Vamos deixar esse brinquedo flutuar na água? Faça uma base com duas garrafas pet bem fechadas que estejam disponíveis na sua casa. Depois, una as garrafas pet com fita isolante, antes de usar a fita peça para o papai ou mamãe =).

Por último, sobre uma base de papelão, construa as velas e o restante da embarcação. Use a fita isolante para reforçar todo o casco do barquinho.



ATIVIDADE 3:

Como fazer uma horta em casa com as crianças!

Uma mini horta caseira pode ser plantada no quintal ou mesmo dentro de apartamentos. Em vasos de barro, garrafas pet e até embalagens descartáveis.

A horta pode ficar no chão ou na parede. Com apenas um pequeno espaço, sol, água e cuidado, muito alimento pode nascer e crescer.

Os benefícios da horta para as crianças: Estimular um estilo de vida mais saudável para toda a família.

Passo 1:

Envolva as crianças desde o início: Explique o que é uma horta pergunte se ela gostaria de ter uma em casa. As crianças costumam ficar muito animadas com a ideia de poderem comer algo que elas mesmas plantaram!



Passo 2:

Decidam onde plantar:

Se vocês têm um quintal, separem um pequena área de terra para a horta. É bom limpar o local, tirando pedras e cascalhos. Caso tenham animais de estimação que passam por ali, também é recomendável cercar a área ou fazer um canteiro suspenso. Quando escolher o material para o vaso, é importante criar furos na base para a água poder escoar não apodrecer as raízes.

Passo 3:

Escolham o que plantar:

- Alimentos para plantar em quintais:

pepino, mamão, abóbora, abacaxi, banana, repolho, tomate, couve e berinjela.

- Alimentos para plantar em vasos:

rúcula, manjerição, tomate cereja, alecrim, hortelã, morango, cebolinha, pimentão, salsa, coentro e alface.

- Outras opções de plantas para para mini hortas: temperos como cebolinha, cheiro verde, coentro e orégano, alecrim e tomilho.



Passo 4:

Preparem a terra:

Você pode comprar a terra já adubada em lojas de jardinagem ou supermercados do gênero. Se possível, escolha sem aditivos químicos. A adubagem da mini horta deve ser feita cerca de uma vez por mês. Se possível também adicione pedrinhas no fundo do vaso, para fazer a drenagem e evitar que a terra tampe os furos.

Passo 5:

Hora de plantar a horta:

Mostre para a criança como distribuir as sementes por toda a superfície, tomando cuidado para que não fiquem umas em cima das outras. Caso estejam plantando mudas, acomodemnas com cuidado na terra.

Passo 6:

Cuidando de cada planta:

Você pode explicar para a criança que, assim como as pessoas são diferentes entre si, cada planta tem suas próprias necessidades. Algumas precisam de mais sol, outras de menos água. Procure no google para entender qual a quantidade correta de água.



Passo 7:

Aprendam com as frustrações.

Depois de plantar as primeiras sementes, é possível que a criança fique ansiosa para ver os brotinhos nascendo logo e isso é completamente natural.

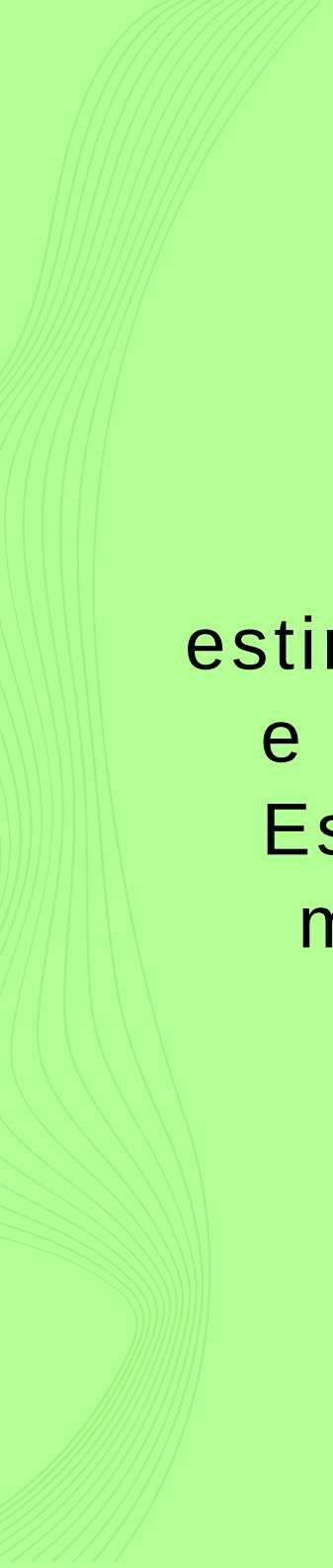
Lembra que falamos que o cultivo da horta ajuda a desenvolver a paciência?

Se alguma planta murchar e acabar morrendo, é possível que isso gere frustração. É importante que o adulto lide com suas próprias expectativas para poder ser um mediador e ajudar a criança a refletir sobre o que aconteceu:

“Será que regamos demais? A planta pegou muito sol? Faltou adubo?”.

De qualquer maneira, o próximo passo é pesquisar mais e aplicar os aprendizados em novos cultivos!

BEM FÁCIL, NÉ?



Brinque com as suas crianças,
estimule a criatividade, comunicação, autonomia
e compartilhe muitos momentos de diversão.
Essa fase da criança é a onde ela guarda as
melhores lembranças da vida e levará isso
para as próximas gerações.



grama

DESIGN BY ENZO DULIUS